



Trabalhos Científicos

Título: Microbiota Colônica De Crianças Com Sobrecrescimento Bacteriano No Intestino Delgado Moradoras De Uma Favela Urbana No Brasil

Autores: CAROLINA SANTOS MELLO; MIRIAN SILVA DO CARMO-RODRIGUES; HUMBERTO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO; LÍGIA CRISTINA FONSECA LAHOZ MELLI; SORAIA TAHAN; ANTÔNIO CARLOS CAMPOS PIGNATARI; MAURO BATISTA DE MORAIS

Resumo: Objetivo: avaliar a composição da microbiota colônica de crianças com sobrecrescimento bacteriano no intestino delgado (SBID), moradoras de uma favela urbana. Métodos: Foram estudadas 100 crianças em idade escolar, moradoras de uma favela, em Osasco-SP, Brasil. Foram investigadas as condições higiênico-sanitárias de moradia, mensurados o peso e a estatura, e calculados os indicadores antropométricos, estatura para idade (E/I) e índice de massa corporal para idade. SBID foi pesquisado por teste respiratório com lactulose, sendo diagnosticado pelo aumento nas concentrações de hidrogênio (? 20 ppm) e/ou metano (?10 ppm) no ar expirado, em relação às amostras de jejum, até 60 minutos de teste. Para análise dos filios, gêneros e espécies bacterianas em amostras de fezes foi realizado PCR em tempo real. Resultados: SBID foi verificado em 61,0% crianças avaliadas. Foi observada menor média (\pm desvios-padrão) de E/I nas crianças com SBID quando comparadas àquelas sem SBID [(-0,48 \pm 0,90) vs. (-0,11 \pm 0,97; p=0,027)]. Nos domicílios das crianças com SBID foi menos frequente o abastecimento de água potável (26/61; 42,6%), quando comparado aos domicílios daquelas com SBID (28/39; 71,8%); p=0,004. Em todas as crianças, *Bacteroides fragilis*, *Escherichia coli*, *Lactobacillus* spp., *Bifidobacterium* spp. e *Methanobrevibacter smithii* foram isoladas nas amostras fecais. Quanto às demais análises, nas crianças com e sem SBID verificou-se, respectivamente: *Staphylococcus aureus* (52,5% vs. 41,0%; p=0,267), *Salmonella* spp. (37,7% vs. 10,3%; p=0,002), *Clostridium difficile* (44,3% vs. 41,0%; p=0,751) e *Clostridium perfringens* (91,8% vs. 92,3%; p = 0,928). Foi verificada maior contagem de Eubactérias totais (p=0,014) e Firmicutes (p=0,038) no grupo de crianças sem SBID; e de *Salmonella* spp. (p=0,002), nas crianças com SBID. Conclusão: Menor média de estatura e maior exposição à contaminação da água foram constatadas nas crianças com SBID, expostas a condições favoráveis a enteropatia ambiental. Maior frequência e contagem de *Salmonella* spp. foi verificada nas crianças com SBID.